

Jantar de luxo ⁴⁰ com brasileiros encerra viagem

*Fernando Henrique
escapa de recepção para
passar noite descontraída
com nove convidados*

TÂNIA MONTEIRO

BUENOS AIRES — Livre dos compromissos oficiais, o presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou a noite de sábado para um jantar descontraído, num dos restaurantes mais caros de Buenos Aires, o Catalinas. A mesa, que contava com a presença da jornalista e apresentadora de TV Marília Gabriela e do embaixador do Brasil na Argentina, Marcos Azambuja, estava muito animada e todos davam sonoras gargalhadas. Fernando Henrique tirou fotos, deu autógrafos e distribuiu beijos para argentinas e brasileiras.

Após assistir a um espetáculo de tango, no teatro Colón, ao lado do presidente reeleito da Argentina, Carlos Menem, Fernando Henrique escapou da recepção que seria ali oferecida e seguiu para o restaurante, onde chegou pouco antes das 23 horas e só saiu à 1h30. O presidente, que tem fama de pão-duro, não pagou a conta, que acabou ficando a cargo de Azambuja. Um jantar no Catalinas, com vinho argentino, não custa menos de R\$ 120 por pessoa.

O vice-presidente do Grêmio Futebol Portoalegrense, Luiz Carlos Silveira Martins, e sua mulher, Suzana, que estão de férias em Buenos Aires, se surpreenderam ao ver Fernando Henrique. "Nunca pensei em encontrar um presi-



Desembarque em Brasília: na véspera, depois dos compromissos oficiais, noite animada em Buenos Aires

**CONTA FOI
PAGA PELO
EMBAIXADOR
AZAMBUJA**

dente em um restaurante, ainda mais em outro país", disse Martins. Ele contou

que pediu um exemplar do cardápio usado pelo presidente para escolher seu prato, e que vai levá-lo para ser emoldurado e, depois, pendurado na parede de sua casa. Martins não se incomodou nem com os beijos que o presidente "sapecou" na sua mulher.

Pouco antes de terminar o jantar, o presidente posou para fotos com o dono do restaurante, Ramiro Rodrigues, com a fotógrafa argentina Gala e com os outros nove ocupantes da mesa. Fernando Henrique, ao lado do argentino Carlos Menem, passará a integrar a galeria dos presidentes que já frequentaram o Catalinas.

Já no almoço de sábado, oferecido pelo Grupo Brasil, no Hotel Caesar Park, o presidente havia

contado com a companhia de Marília Gabriela e Azambuja e mostrou seu entusiasmo com Buenos Aires e com a presença deles. "Que inveja!", brincou, referindo-se aos empresários que estavam morando na capital argentina. "Não sei se vocês repararam o quanto nos divertimos aqui nesta mesa", disse, acrescentando que a mesa ganhou "brilho inesquecível" graças à convivência com Azambuja e Marília Gabriela.

tomaram vinho argentinos Chardonnais e Merlot. Participaram também da mesa de jantar, na noite de sábado, o ministro das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, seu chefe de gabinete, Carlos Garcia, o assessor diplomático do presidente, Gelson Fonseca, a mulher de Azambuja, Lilianne, o produtor de Marília, Antônio Moraes, e sua mulher, Karen Suplicy, sobrinha do senador Eduardo Suplicy (PT-SP).

À noite, fora do centro das atenções, o presidente mostrou-se, mais uma vez, muito animado com o grupo convidado. Marília Gabriela também não se conteve. "É fantástico ter você como presidente, é magnífico mesmo", disse a jornalista, ao se despedir de Fernando Henrique, após dar-lhe um forte e longo abraço.

Apreciador da boa comida, o presidente pediu salada de endívias com creme de duas mostardas e rim de cordeiro com molho de vinho do Porto. O ministro do Planejamento, José Serra, que também participou do jantar, preferiu uma massa italiana com favas frescas, presunto e creme de dois queijos. Todos